

GUIA DE DESCARTE SEGURO **MANEJO DOMICILIAR DE PERFUROCORTANTES**



Organizadores

Hellyangela Bertalha Blascovich

Leandro Pereira Rezende

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos

AUTORES:

Geovanna Pereira Matos

Maria Fernanda Gomes Carvalho

Reginaldo Junior Pereira Magalhães

Ana Luiza Maciel Blanck Guimarães

Lunalva Aurélio Pedroso Sallet

Késia Chaves da Silva

Bruno do Amaral Crispim



Material educativo do Projeto “Descarte Seguro Diabetes”, com apoio da FAPT.

-
- B644 Blascovich, Hellyangela Bertalha. Guia de descarte seguro [recurso eletrônico]:
Manejo domiciliar de perfurocortantes / Organizadores: Hllyangela Bertalha
Blascovich...[et al.] – Palmas, TO: UNITINS, 2026
12 p. il.color.; PDF.
ISBN: 978-85-5554-571-9
Modo de acesso: www.unitins.br.
1. Manejo. 2. Perfurocortantes. 3. Saúde. 4. Educação. I. Blascovich,
Hellyangela Bertalha. II. Universidade Estadual do Tocantins. III. Título.

CDD : 363.72802

Reitor

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação

Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Gisele Leite Padilha

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Ricardo de Oliveira Carvalho

Equipe Editorial**Editora-chefe**

Liliane Scarpin S. Storniolo

Capa e Projeto Gráfico

Leandro Dias de Oliveira

Diagramação

Joelma Feitosa Modesto

Leandro Dias de Oliveira

Apoio Técnico

Leonardo Lamim Furtado

Revisão

Flávia dos Passos Rodrigues Hawat

Lilian Mara Nogueira Dias

Rubens Martins da Silva

Capa

Imagem gerada por ChatGPT OpenAI, 2026.

Imagens

Imagens geradas por Google Gemini OpenAI, 2026.

Contato**Editora Unitins**

(63) 3901-4176

108 Sul, Alameda 11, Lote 03

CEP.: 77.020-122 - Palmas - Tocantins

Os autores são responsáveis por todo o conteúdo publicado, estando sob a responsabilidade da legislação de Direitos Autorais 9.610/1998, Código Penal 2.848/1940 e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

APRESENTAÇÃO

Este guia foi elaborado com o objetivo de orientar pessoas com diabetes em uso de insulina, seus familiares e profissionais de saúde sobre o descarte seguro dos resíduos perfurocortantes gerados no domicílio.

O descarte inadequado de materiais como agulhas, seringas e lancetas representa um importante risco à saúde pública, pois pode ocasionar acidentes, favorecer a transmissão de doenças e causar impactos ao meio ambiente. Nesse contexto, a educação em saúde constitui uma estratégia fundamental para promover práticas seguras e fortalecer a responsabilidade compartilhada entre usuários, familiares e serviços de saúde.

As orientações aqui apresentadas baseiam-se em documentos oficiais do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), além de evidências científicas disponíveis na literatura.

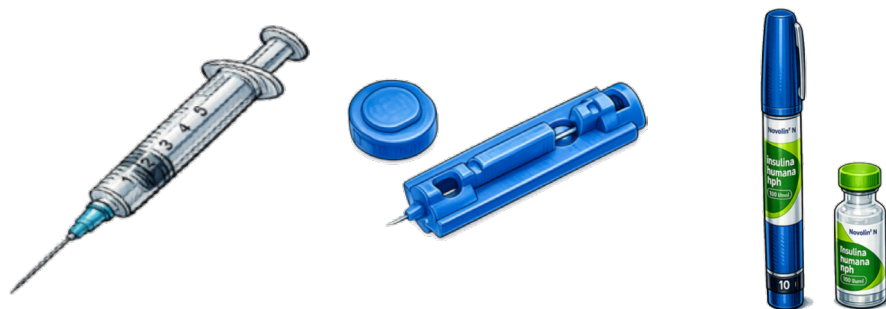
Esperamos que este material contribua para ampliar o conhecimento da população, incentivando práticas seguras e fortalecendo as ações de promoção da saúde e de prevenção de acidentes relacionados ao manejo e ao descarte desses resíduos no ambiente doméstico.

O que são materiais perfurocortantes?

Os materiais perfurocortantes são objetos com pontas, bordas ou superfícies rígidas e agudas capazes de cortar ou perfurar a pele, podendo causar ferimentos e possibilitar o contato com sangue ou outros fluidos corporais. Esses materiais são utilizados no tratamento do diabetes.

Por isso, agulhas, lancetas e outros materiais perfurocortantes usados nunca devem ser descartados diretamente no lixo comum.

Alguns exemplos de materiais perfurocortantes utilizados no tratamento do diabetes são:



- Agulhas e seringas.
- Lancetas.
- Canetas de insulina.
- Ampolas de vidro.

Você sabe os riscos do descarte incorreto no lixo comum?

Descartar esses materiais usados no lixo comum pode causar acidentes e colocar outras pessoas em risco. Quando esses materiais são colocados em sacolas ou lixeiras comuns, podem ficar escondidos entre outros resíduos e provocar perfurações e cortes durante o manuseio, a coleta ou a separação do lixo. Isso representa um risco para trabalhadores da limpeza e da coleta de resíduos, que podem ficar expostos a esses materiais durante o manejo dos resíduos domiciliares.

Além disso, o descarte inadequado de perfurocortantes pode causar impactos ao meio ambiente, especialmente quando associado ao descarte incorreto de outros resíduos, podendo contribuir para a contaminação do solo e da água.

Portanto, o risco não é apenas para quem utiliza a insulina, mas também para familiares, crianças, cuidadores, trabalhadores da limpeza, coletores de resíduos e outras pessoas que possam entrar em contato com esses materiais.

Por isso, mesmo que pareçam pequenos ou inofensivos, esses materiais não devem ser descartados diretamente no lixo comum.

Entre os principais riscos estão:

- Causar cortes e perfurações em pacientes, familiares, trabalhadores da limpeza, coletores de resíduos e outras pessoas que possam entrar em contato com os materiais.
- Provocar contato com sangue ou outros fluidos corporais, com risco de exposição a microrganismos.
- Causar acidentes com crianças e animais que tenham acesso ao lixo .
- Contaminar outros materiais e dificultar o trabalho de quem realiza a coleta e a separação dos resíduos.
- Favorecer a transmissão de doenças.
- Contribuir para a contaminação do solo e da água.



Onde não posso descartar?

Materiais perfurocortantes usados não devem ser descartados diretamente no lixo comum nem deixados em locais onde outras pessoas possam ter contato com eles.

O descarte deve ser realizado em um recipiente rígido, resistente à perfuração, com tampa e de uso exclusivo para essa finalidade, seguindo as orientações da unidade de saúde sobre a forma e o local adequados para a entrega.

Por isso, os materiais perfurocortantes usados não devem ser colocados em:



- **Lixo comum:** pode causar cortes e perfurações em familiares, trabalhadores da limpeza e coletores de resíduos.
- **Sacolas plásticas ou sacos de lixo:** podem ser facilmente perfurados pelas agulhas, deixando os materiais expostos.
- **Garrafas de plástico fino ou recipientes frágeis:** podem ser perfurados ou quebrados, aumentando o risco de acidentes.
- **Lixeiras abertas ou sem tampa:** facilitam o acesso de crianças, animais e outras pessoas aos materiais usados.

- **Vaso sanitário ou pia:** os materiais podem chegar à rede de esgoto e causar acidentes durante serviços de manutenção.
- **Ruas, terrenos baldios ou áreas externas:** podem causar acidentes e expor pessoas e animais aos materiais contaminados.
- **Recicláveis:** agulhas e lancetas não devem ser misturadas aos materiais recicláveis, pois podem ferir trabalhadores durante a triagem e o processamento.
- **Mesas, bancadas ou outros locais de uso da casa:** podem ser tocados acidentalmente e causar ferimentos.

ATENÇÃO!

NÃO REENCAPE AS SUAS AGULHAS



Por quê? Ao tentar colocar novamente a tampa na agulha, você pode errar o movimento e furar acidentalmente a própria mão ou os dedos. Esse tipo de acidente pode causar ferimentos e exposição ao sangue.

Após o uso, descarte imediatamente a seringa, a agulha ou outro material perfurocortante no recipiente indicado para esse fim, seguindo as orientações da sua unidade de saúde.

Onde devo descartar?

O ideal é descartar os materiais perfurocortantes usados em um coletor próprio. Esse recipiente deve ser rígido, resistente à perfuração e possuir fechamento seguro, ajudando a evitar acidentes durante o armazenamento e o transporte.

Após o uso, coloque o material diretamente no coletor e mantenha o recipiente fora do alcance de crianças e animais.



Quando o coletor atingir o limite indicado de preenchimento, não force a entrada de mais materiais e não ultrapasse o limite de segurança. Feche-o adequadamente e siga as orientações da unidade de saúde sobre o local e a forma correta de entrega para descarte.

Lembre-se: o descarte correto protege você, sua família, os trabalhadores da limpeza e o meio ambiente.

O que deve ser colocado no coletor?

- Agulhas e seringas com agulhas acopladas - não tente separar a agulha da seringa após o uso.
- Lancetas utilizadas para medir a glicose.
- Canetas de insulina com agulha acoplada - quando não for possível remover a agulha com segurança.
- Ampolas ou frascos de insulina, principalmente, quando estiverem quebrados ou apresentarem risco de corte.
- Fitas reagentes usadas também podem ser colocadas no coletor, conforme as orientações do serviço de saúde responsável pelo descarte.



E se eu não tiver acesso a um coletor próprio?

Na ausência de um coletor específico, pode-se utilizar, como alternativa temporária, um recipiente de plástico rígido e resistente, como um frasco de amaciante.

Esse recipiente:

- possui plástico mais resistente, o que reduz o risco de perfurações;
- geralmente possui abertura larga, facilitando o descarte;
- permite um fechamento firme, reduzindo o risco de acidentes.



IMPORTANTE:

o recipiente deve permanecer bem fechado e identificado com o símbolo de material perfurocortante. O símbolo pode ser impresso e fixado no recipiente.

**E as canetas usadas sem agulha?**

Canetas de insulina usadas e sem agulha devem ser encaminhadas para pontos de coleta que recebam esse tipo de material, como farmácias participantes de programas de logística reversa ou Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esses locais poderão orientar e realizar o encaminhamento adequado para o destino correto.

ATENÇÃO!

Os recipientes utilizados para o descarte de materiais perfurocortantes devem ser mantidos em local seguro, longe do alcance de crianças e animais.

**Como descartar corretamente?****Passo 1**

- Após utilizar algum material perfurocortante, coloque-o imediatamente no coletor apropriado.



Passo 2

- Mantenha o coletor em local seguro e fora do alcance de crianças e animais.
- Quando o recipiente atingir aproximadamente 3/4 de sua capacidade, interrompa o descarte.
- Feche-o adequadamente e não tente compactar ou empurrar os materiais para liberar espaço.



Passo 3

- Leve o recipiente bem fechado até a sua Unidade Básica de Saúde (UBS).
- Durante o transporte, mantenha o recipiente na posição vertical, fechado e protegido contra quedas ou vazamentos.
- Em caso de dúvidas, procure a UBS mais próxima para receber orientações.



Passo 4

- Entregue o recipiente diretamente aos profissionais de saúde da UBS.
- Pergunte sobre a disponibilidade de um novo coletor, garantindo a continuidade do descarte seguro em casa.



Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 17059:2023. **Gerenciamento de resíduos descartados pelo consumidor, resultantes do cuidado domiciliar**. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018**. Regula as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, ed. 61, seção 1, p. 76-91, 29 mar. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005**. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, n. 84, 4 maio 2005.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 ago. 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Descarte corretamente o lixo gerado no tratamento do diabetes: jogue o seu lixo no lixo certo!** São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2021. Disponível em: <https://diabetes.org.br/wp-content/uploads/2021/12/folder-sbd-a4-jogu-lixo-no-lixo.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2026.



ESCANEE O QR CODE E APRENDA COMO MONTAR SEU COLETOR.

